

SUMÁRIO EXECUTIVO



NOVO CAGED

Estatísticas Mensais do Emprego Formal



REFERÊNCIA: AGOSTO DE 2021

Novo Caged - Estatísticas Mensais do Emprego Formal

SUMÁRIO EXECUTIVO

Fonte de dados

Desde janeiro de 2020, o uso do Sistema do Caged foi substituído pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) para parte das empresas. Permanece a obrigatoriedade de envio das informações por meio do Caged apenas para órgãos públicos e organizações internacionais que contratam celetistas. Embora a maior parte das empresas esteja obrigada a declarar o eSocial, muitas deixaram de prestar informações de desligamentos a este sistema. Para viabilizar a divulgação das estatísticas do emprego formal durante esse período de transição, vem sendo feita a imputação de dados de outras fontes. O **Novo Caged**¹ é composto por informações captadas dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web.

Sobre o eSocial

O eSocial foi instituído pelo Decreto nº 8.373, de 11 de dezembro de 2014, com o objetivo de unificar e simplificar a prestação de informações relativas a trabalhadores e empresas, bem como o cumprimento de obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas.

Sobre o Empregador Web

Sistema de uso obrigatório para o preenchimento de Requerimento de Seguro-Desemprego/Comunicação de Dispensa de trabalhadores dispensados involuntariamente de pessoa jurídica ou pessoa física a ela equiparada.

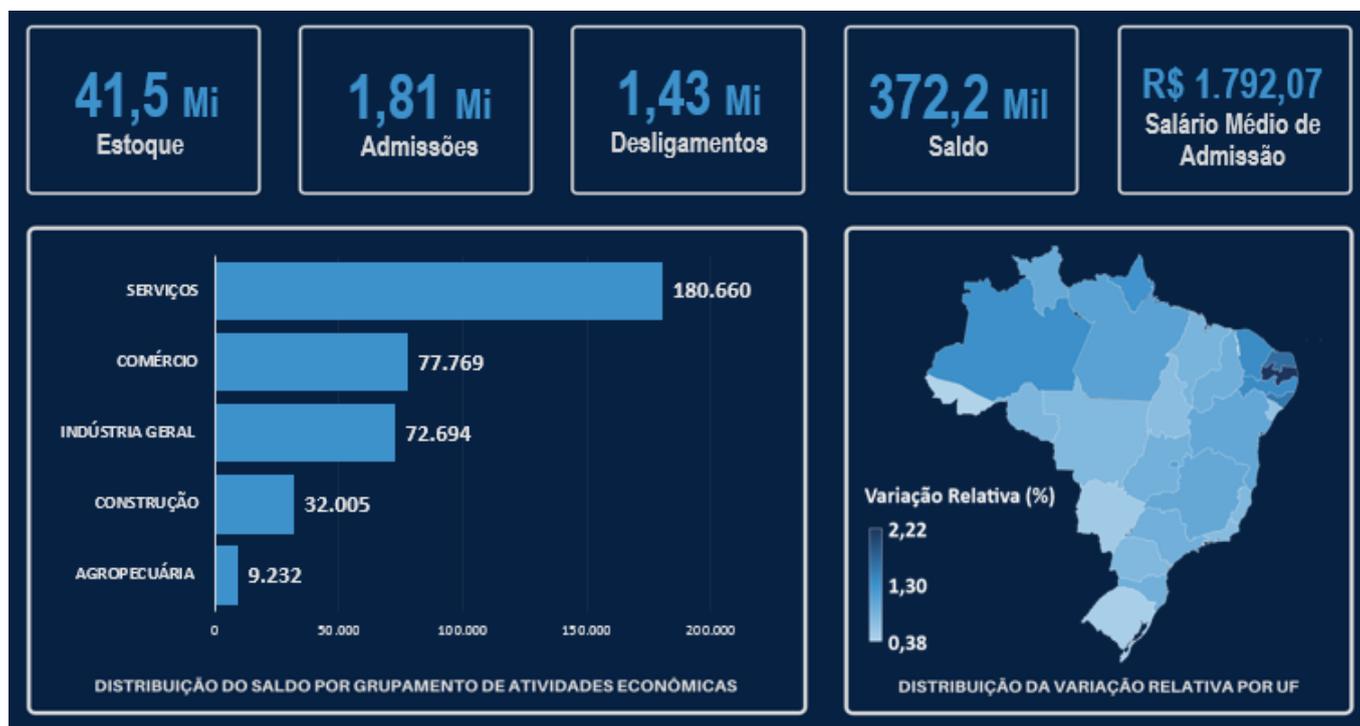
Principais Resultados de Agosto de 2021

De acordo com o Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), o emprego celetista no Brasil apresentou **crescimento** em **agosto de 2021**, registrando **saldo de 372.265 postos de trabalho**. Esse resultado decorreu de **1.810.434** admissões e de **1.438.169** desligamentos.

O **estoque**², que é a quantidade total de vínculos celetistas ativos, em agosto de 2021 contabilizou **41.566.955 vínculos**, o que representa uma variação de **0,90%** em relação ao estoque do mês anterior.

No acumulado do ano de 2021, foi registrado saldo de **2.203.987** empregos, decorrente de **13.082.860** admissões e de **10.878.873** desligamentos (com ajustes até agosto de 2021³).

Figura 1 – Principais resultados em agosto de 2021



Fonte: Novo Caged

¹ Para mais informações sobre as diferenças metodológicas entre o Caged e o Novo Caged, ver Nota Técnica, disponível em: <http://pdet.mte.gov.br/o-que-e-novo-caged>.

² Estoque com ajustes declarados até agosto de 2021. O estoque de agosto/2021 sem ajustes é 41.608.660 vínculos celetistas.

³ As declarações fora do prazo das empresas referentes ao grupo 3 do eSocial realizadas nas competências de maio a agosto/2021 estão em processamento.

Grupamento de Atividades Econômicas

Em agosto/2021, os dados registraram saldo positivo no nível de emprego nos 5 (cinco) Grandes Grupamentos de Atividades Econômicas: Serviços (+180.660 postos), distribuído principalmente nas atividades de Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (+79.832 postos); Comércio (+77.769 postos); Indústria geral (+72.694 postos), concentrado na Indústria de Transformação (+69.266 postos); Construção (+32.005 postos); e Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (+9.232 postos).

Tabela 1 – Saldo de Emprego detalhado por Grupamento de Atividades Econômicas

Período: Agosto de 2021

Grupamento de Atividades Econômicas	Admitidos	Desligados	Saldo
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	84.657	75.425	9.232
Indústria geral	309.853	237.159	72.694
Indústrias de transformação	293.216	223.950	69.266
Construção	175.603	143.598	32.005
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	415.583	337.814	77.769
Serviços	824.738	644.078	180.660
Transporte, armazenagem e correio	93.825	75.079	18.746
Alojamento e alimentação	109.277	75.569	33.708
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	423.121	343.289	79.832
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	150.394	115.904	34.490
Serviços domésticos	134	75	59
Outros serviços	47.987	34.162	13.825
Não identificado	0	95	-95
Total	1.810.434	1.438.169	372.265

Fonte: Novo Caged.

OBS.: Cumpre informar que dentro do Grupamento Indústria geral está incluída a subcategoria Indústrias de Transformação.

Tabela 2 – Saldo de Emprego detalhado por Grupamento de Atividades Econômicas e Região

Período: Agosto de 2021

Grupamento de Atividades Econômicas	Região						Total
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	Não identificado	
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	960	9.997	-790	-260	-675	0	9.232
Indústria geral	3.938	23.999	28.836	11.281	4.640	0	72.694
Indústrias de Transformação	3.478	23.241	27.421	11.160	3.966	0	69.266
Construção	2.482	6.839	15.770	3.329	3.579	6	32.005
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	4.067	14.805	41.622	11.470	5.805	0	77.769
Serviços	8.331	27.238	100.492	28.259	16.341	-1	180.660
Transporte, armazenagem e correio	1.166	1.981	10.390	3.102	2.107	0	18.746
Alojamento e alimentação	1.235	6.907	18.217	4.919	2.430	0	33.708
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	4.203	11.838	45.559	12.790	5.443	-1	79.832
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	1.248	4.312	19.347	4.902	4.681	0	34.490
Serviços domésticos	-6	8	41	11	5	0	59
Outros serviços	485	2.192	6.938	2.535	1.675	0	13.825
Não identificado	0	0	0	0	0	-95	-95
Total	19.778	82.878	185.930	54.079	29.690	-90	372.265

Fonte: Novo Caged.

OBS.: Cumpre informar que dentro do Grupamento Indústria geral está incluída a subcategoria Indústrias de Transformação.

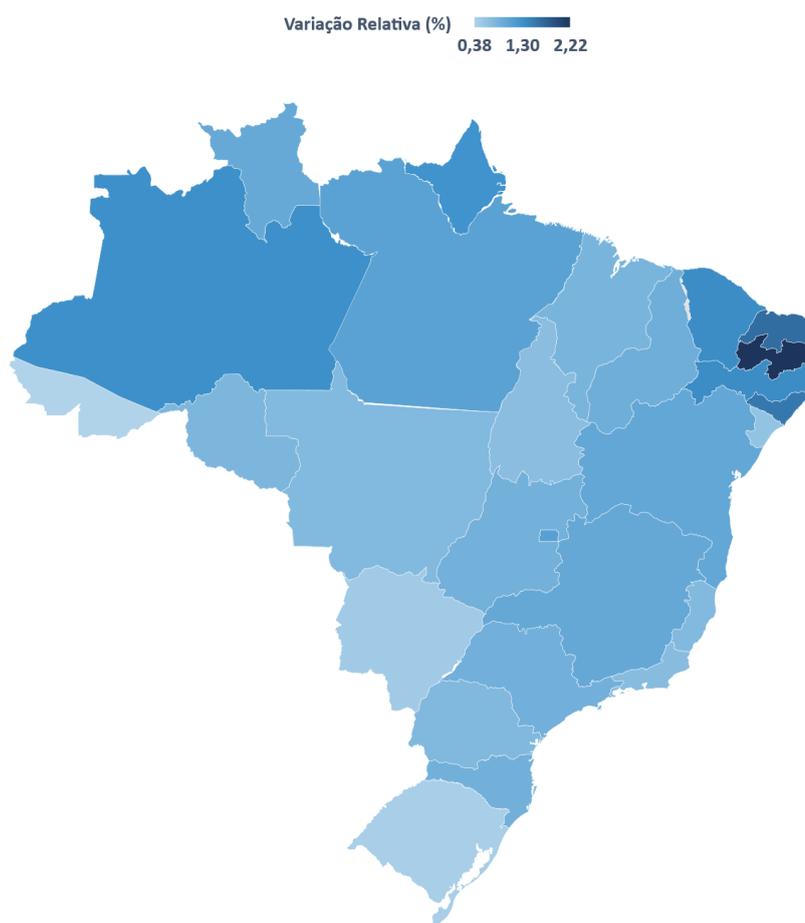
Geográfico

Verificou-se em agosto/2021 que as 5 (cinco) regiões brasileiras apresentaram saldo positivo:

- Sudeste (+185.930 postos, +0,88%);
- Nordeste (+82.878 postos, +1,25%);
- Sul (+54.079 postos, +0,69%);
- Centro-Oeste (+29.690 postos, +0,84%);
- Norte (+19.778 postos, +1,03%).

Figura 2 – Distribuição da Variação relativa por nível geográfico

Período: Agosto de 2021



Fonte: Novo Caged.

Em agosto/2021, as **27 (vinte e sete) Unidades Federativas (UF)** registraram saldos **positivos**. As UFs com **maior saldo** foram:

- São Paulo: +113.836 postos (+0,89%);
- Minas Gerais: +43.310 postos (+0,99%);
- Rio de Janeiro: +22.960 postos (+0,71%).

As Unidades Federativas com **menor saldo** foram:

- Acre: +346 postos (+0,38%);
- Roraima: +592 postos (+0,98%);
- Amapá: +882 postos (+1,28%).

Em termos relativos, as Unidades Federativas com **maior variação relativa** em relação ao estoque do mês anterior foram:

- Paraíba: +9.485 postos (+2,22%);
- Rio Grande do Norte: +7.473 postos (+1,67%);
- Alagoas: +5.456 postos (+1,55%).

As Unidades Federativas que tiveram **menor variação relativa** em relação ao estoque do mês anterior foram:

- Mato Grosso do Sul: +2.849 postos (+0,51%);
- Rio Grande do Sul: +11.801 postos (+0,45%);
- Acre: +346 postos (+0,38%).

Tabela 3 – Saldo de emprego detalhado por nível geográfico

Período: Agosto de 2021

Unidade da Federação	Admitidos	Desligados	Saldo	Varição Relativa (%)
Norte	85.331	65.553	19.778	1,03
Rondônia	11.985	9.983	2.002	0,80
Acre	3.329	2.983	346	0,38
Amazonas	19.883	14.036	5.847	1,33
Roraima	3.166	2.574	592	0,98
Pará	36.092	27.335	8.757	1,08
Amapá	2.672	1.790	882	1,28
Tocantins	8.204	6.852	1.352	0,69
Nordeste	248.877	165.999	82.878	1,25
Maranhão	17.517	13.174	4.343	0,83
Piauí	10.277	7.454	2.823	0,91
Ceará	48.232	31.725	16.507	1,35
Rio Grande do Norte	19.127	11.654	7.473	1,67
Paraíba	20.134	10.649	9.485	2,22
Pernambuco	47.637	30.422	17.215	1,36
Alagoas	14.212	8.756	5.456	1,55
Sergipe	8.341	6.647	1.694	0,61
Bahia	63.400	45.518	17.882	1,00
Sudeste	943.209	757.279	185.930	0,88
Minas Gerais	196.801	153.491	43.310	0,99
Espírito Santo	36.738	30.914	5.824	0,75
Rio de Janeiro	114.137	91.177	22.960	0,71
São Paulo	595.533	481.697	113.836	0,89
Sul	373.955	319.876	54.079	0,69
Paraná	138.780	116.807	21.973	0,76
Santa Catarina	125.773	105.468	20.305	0,88
Rio Grande do Sul	109.402	97.601	11.801	0,45
Centro-Oeste	159.046	129.356	29.690	0,84
Mato Grosso do Sul	23.509	20.660	2.849	0,51
Mato Grosso	41.162	35.127	6.035	0,75
Goiás	62.950	51.283	11.667	0,87
Distrito Federal	31.425	22.286	9.139	1,10
Não identificado	16	106	-90	-0,08
Total	1.810.434	1.438.169	372.265	0,90

Fonte: Novo Caged

Salário

Para o conjunto do território nacional, o salário médio de admissão em agosto/2021 foi de **R\$1.792,07**. Comparado ao mês anterior, houve redução real de -R\$25,78 no salário médio de admissão, uma variação em torno de -1,42%.

Tabela 4 - Salários médios de Admissão por Grupamento de Atividades Econômicas

Período: Agosto de 2021

Grupamento de Atividades Econômicas	Salário Médio de Admissão (R\$)	Variação Relativa (%)
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	1.493,27	-2,56
Indústria geral	1.755,22	-2,83
Indústrias de transformação	1.733,85	-2,74
Construção	1.843,79	-1,14
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	1.544,73	-0,59
Serviços	1.947,92	-1,77
Transporte, armazenagem e correio	1.820,74	-0,89
Alojamento e alimentação	1.374,77	0,10
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	2.102,83	-2,18
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	2.060,15	1,32
Serviços domésticos	1.465,83	11,76
Outros serviços	1.799,88	-4,59
Total	1.792,07	-1,42

Fonte: Novo Caged.

* Salário médio de admissão em valores nominais.

** Para o cálculo da variação real considerou-se o salário médio de julho/2021 deflacionado pelo INPC.

*** Não incluem valores menores que 0,3 salários mínimos e maiores que 150 salários mínimos, assim como vínculos da modalidade intermitente.

Modernização Trabalhista

Trabalho Intermitente

Em agosto de 2021, houve **26.554** admissões e **14.766** desligamentos na modalidade de **trabalho intermitente**, gerando **saldo de 11.788 empregos**, envolvendo **5.662 estabelecimentos contratantes**. Um total de **259 empregados** celebrou mais de um contrato na condição de trabalhador intermitente.

Do ponto de vista das atividades econômicas, o saldo de emprego na modalidade de trabalho intermitente distribuiu-se por Serviços (+7.095 postos), Comércio (+1.986 postos), Construção (+1.607 postos), Indústria geral (+1.126 postos), e Agropecuária (-26 postos)

Figura 3 - Trabalho Intermitente: principais resultados em agosto de 2021



Fonte: Novo Caged.

Trabalho em Regime de Tempo Parcial

Foram registradas **24.742** admissões em regime de tempo parcial e **16.980** desligamentos, gerando **saldo de 7.762 empregos**, envolvendo **9.153 estabelecimentos contratantes**. Um total de **109 empregados** celebrou mais de um contrato em regime de tempo parcial.

Do ponto de vista das atividades econômicas, o saldo de emprego em regime de tempo parcial distribuiu-se por Serviços (+5.921 postos), Indústria Geral (+1.092 postos), Comércio (+467 postos), Construção (+165 postos) e Agropecuária (+117 postos).

Figura 4 - Trabalho em Regime de Tempo Parcial: principais resultados em agosto de 2021



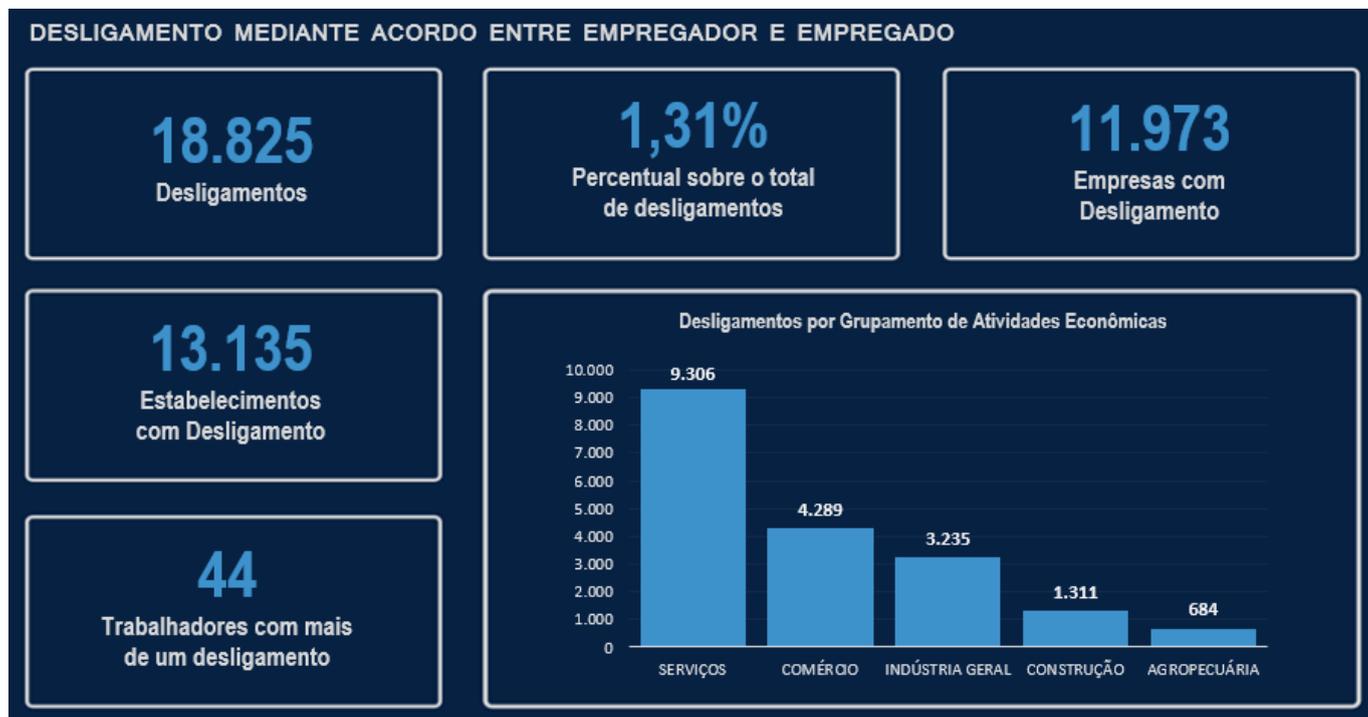
Fonte: Novo Caged.

Desligamento mediante acordo entre empregador e empregado

Em agosto de 2021, houve **18.825** desligamentos mediante acordo entre empregador e empregado, envolvendo **13.135 estabelecimentos**, em um universo de **11.973 empresas**. Houve **44 empregados** que realizaram mais de um desligamento mediante acordo com o empregador.

Do ponto de vista das atividades econômicas, os desligamentos por acordo distribuíram-se por Serviços (9.306 desligamentos), Comércio (4.289 desligamentos); Indústria geral (3.235 desligamentos), Construção (1.311 desligamentos) e Agropecuária (684 desligamentos).

Figura 5 - Desligamento mediante acordo: principais resultados em agosto de 2021



Fonte: Novo Caged.